o Serra

Leigos a serviço das vocações Sacerdotais, Religiosas e Missionárias

Edição 138 • Agosto de 2019

Convenção internacional do Movimento Serra

O Serra do Brasil, representado pela comunidade de União da Vitória (PR), em visita ao Santuário de Guadalupe e participando da 77ª Convenção Internacional do Movimento Serra na cidade do México, nos dias 21 e 22 de junho de 2019.

O Serra | Edição 138
Agosto de 2019

EXPEDIENTE

Fundador
Luiz Alexandre Compagnoni
Serra Mater, Rio de Janeiro (RJ)

Assistente Episcopal
Dom Francisco Biasin
Bispo emérito da diocese de Barra do Piraí – Volta Rendonda (RJ)

Diretoria executiva
Presidente
IS Roberto Abicalaffe / Ester

Presidente eleito
IS Marcílio Augusto C. dos Santos / Hilda

Secretário executivo
IS Ulysses Antônio Sebben

Vice presidentes
Programação
IS Célia Maria Klotevski Hauffe

Vocação
IS Carmen Terezinha Seffrin

Expansão
IS José Ginaldo de Jesus

Comunicações
IS Rogerio Antonio de Oliveira Santos

Secretário
IS Pedro Algesi Schaedler

Tesoureiro
IS Aroldo Frederico Hauffe

Representantes internacionais
IS Affonso José Iannone / Hilda
IS Roberto José Sebben

Diretores
Planejamento
IS Luiz Albino de Paiva

Conselho fiscal
IS Raimundo Scardueli

Fundo vocacional
IS João Rondini Luiz

Coordenação regional
IS Maria das Graças Brito

Encontro de formação e espiritualidade
IS Alcides Dachery

Formação de liderança Serra
IS Ester Terezinha Abicalaffe

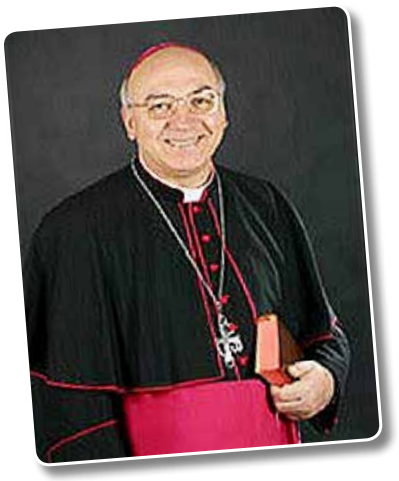
Romaria Nacional
IS Maurício Thomaz G. de Castro

Jornalista responsável
Francisco A. Carboni
Registro profissional 7372 – DRT/PR

Diagramação
Centro Diocesano de Comunicação
Diocese de Guarapuava - PR

Impressão: Grafinorte - Apucarana - PR

Matérias e fotos enviar para o e-mail
revistaserra.cnsb@gmail.com



VOCAÇÃO!

Somos chamados!

No início da existência de cada um de nós há um chamado que é constitutivo da nossa pessoa e da nossa história!

"No principio da minha existência não há uma decisão a ser tomada por mim mesmo. Mas no princípio da minha existência há uma iniciativa, Alguém que me deu a mim mesmo. Em todo caso fui doado, e doado como este indivíduo determinado"(Romano Guardini).

Somos e basta!

A vocação nos faz chegar a uma raiz que é feita de gratuidade, a uma presença encontrada antes de iniciar a caminhada.

É por isso que a Igreja, na sua liturgia, nos momentos constitutivos da nossa vida cristã, nos chama pessoalmente, pelo nome. Acontece no Batismo, na Confirmação, no Matrimônio e nas Ordenações.

De um lado a Igreja quer nos tirar do anonimato e da massificação em que a sociedade mergulha os indivíduos, e do outro quer nos lembrar a dependência existencial que temos de "Alguém que me deu a mim mesmo"!

Neste sentido é ridícula a atitude de auto-suficiência de quem afirma de peito estufado: "Eu não dependo de ninguém! Em mim ninguém manda! Eu sou dono do meu nariz!", colocando-se naturalmente ao centro das atenções e exigindo que os outros se coloquem a seus pés.

Em matéria de vocação é importante ter a consciência de que nada daquilo que eu sou e que me é doado continuamente, me é devido. Consciência vocacional tem a ver com a descoberta de si mesmo como palavra pronunciada por Deus na história.

"Tudo é graça!" exclamava em seu diário o cura de uma aldeia, no final de uma vida extremamente atribulada relatada no homônimo romance de Bernanos!

Neste mês de agosto, ao redescobrirmos a nossa vocação, repitamos continuamente, na alegria mais profunda do nosso coração: "TUDO É GRAÇA!"

PALAVRA DO PRESIDENTE

EM CADA COMUNIDADE UMA NOVA VOCAÇÃO

Desde o início do ano passado, começou uma campanha do Regional Sul II da CNBB, para que cada Comunidade das Dioceses, no início de qualquer atividade, se unisse em oração para rezar uma **DEZENA DO TERÇO**, pedindo ao Senhor da Messe para que, em cada Comunidade surgisse uma nova vocação sacerdotal ou religiosa para a Igreja de Cristo. Esta campanha está sendo desenvolvida com sucesso por todas as pastorais e movimentos, como: Cursilhos da Cristandade, Movimento Serra, Pastoral Vocacional (SAV), Pastoral Familiar, Encontros de Formação, Missas Vocacionais e outras. Tanto é que, os outros regionais da CNBB estão adotando esta campanha, que muito benefício trará para o aumento das vocações sacerdotais e religiosas em todo o Brasil, pois temos a certeza que seremos atendidos pelo Senhor da Messe, uma vez que o próprio Mestre Jesus nos ensinou: "***Pedi ao Senhor da Messe, que mande mais operários para sua Messe***" e "***Onde dois ou mais estiverem reunidos em Meu nome Eu estarei no meio deles***".

E agora meus caros irmãos e irmãs Serra, neste mês de Agosto, mês dedicado às vocações, nós membros do Movimento Serra do Brasil, cujo principal carisma é rezar, apoiar e incentivar as vocações sacerdotais e religiosas de nossa Igreja, vamos procurar cada vez mais, com muita fé, carinho e amor à causa vocacional, intensificar esta campanha lançada pela CNBB, pois sem dúvida nenhuma, ela irá alcançar os resultados que tanto necessitamos – **o aumento das vocações** – para o bem de toda a nossa Igreja, Santa, Católica, Apostólica e Romana!

Um grande e fraterno abraço a todos!

IS Roberto Abicalaffe
Presidente

Há escassez de vocações atualmente na Igreja? A solução para esta realidade está no Evangelho: "Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe" (Mt 9,38). Assim, acreditando no Evangelho, como Igreja unida, como um único corpo, nós iremos pedir ao Senhor da Messe, com entusiasmo e fé, uma nova vocação para cada comunidade. A sua comunidade já ofereceu vocações para a Igreja? Agora é a hora!

As vocações para o sacerdócio, a vida consagrada, a família, a missão... todas têm sua origem em Deus, mas também são frutos da comunidade que reza. O Papa Francisco acredita nisso: "Jesus nos disse que o primeiro método para obter vocações é a oração e nem todos são convencidos disso". O Documento de Aparecida (n. 314) afirma que "as vocações são dom de Deus e, por isso, em cada diocese, não devem faltar orações especiais ao Dono da messe".

Assim, propomos que, possivelmente, todos os encontros da Igreja, todas as reuniões de Pastorais, Movimentos Eclesiais, Organismos e Serviços, grupos de reflexão, assim como todas as celebrações comecem ou terminem com uma dezena do rosário, conscientemente, pelas vocações. Antes da celebração da Palavra ou da Santa Missa, onde for possível, rezem-se as cinco dezenas.

É algo ousado? Sim! Esta forma intensa de oração manifesta a nosso ardor e o desejo de colocar em prática, com coragem, uma frase do Evangelho.

Acesse: **www.vocacoes.org**

Movimento promove Retiro Vocacional em Sete Lagoas

O Movimento Serra de Paraopeba (MG), integrante do distrito 104 do Regional Leste II, esteve reunido em um retiro vocacional na cidade de Sete Lagoas (MG), no final do mês de maio, na oportunidade esteve presente o padre Hélio de Oliveira, bem como vários seminaristas, também vocacionados e vocacionadas. O retiro foi encerrado com a celebração da Santa Missa presidida por Dom Aloísio Jorge Pena Vitral, bispo diocesano de Sete Lagoas.

Dom Aloísio Jorge Pena Vitral com participantes do Retiro Vocacional

Padre Hélio de Oliveira com participantes do Retiro tendo ao centro o bispo diocesano Dom Aloísio Jorge Pena Vitral

Encontro de Formação e Espiritualidade Serra em Pelotas - RS

Participantes do encontro com o homenageado Dom Jayme Henrique Chemello, bispo emérito de Pelotas, na entrega do diploma e medalha do mérito Luiz Alexandre Compagnoni, por ter criado o Movimento Serra na diocese.

Participantes do encontro, com Dom Jacinto Bergmann, arcebispo de Pelotas, após a Santa Missa de encerramento do EFE.

O presidente eleito do Conselho Nacional Serra do Brasil (CSNB), IS Marcilio Augusto C. dos Santos e esposa Maria Hilda, IS Alcides Dachery, diretor do Encontro de Formação e Espiritualidade (EFE) e IS Oraida Medeiros, coordenadora do distrito 115 do Reguional Sul III.

O Movimento Serra da diocese de Pelotas (RS) promoveu no mês de junho, um Encontro de Formação e Espiritualidade Serra (EFE). Participaram além dos integrantes do Movimento Serra, o presidente eleito do CNSB, IS Marcilio Augusto C. dos Santos e esposa Maria Hilda, IS Alcides Dachery, diretor dos EFE e IS Oraida Medeiros, coordenadora do distrito 115 do Regional Sul III.

Sendo que Dom Jacinto Bergmann, arcebispo de Pelotas presidiu a celebração da Santa Missa de encerramento do EFE. Na oportunidade o Grupo Serra de Pelotas, prestou homenagens a Dom Jayme Henrique Chemello, bispo emérito de Pelotas e a Luiz Alexandre Compagnoni, pela criação do Movimento Serra na diocese

Encontro de Formação e Espiritualidade Serra Distrito 176

Evento realizado no dia primeiro de junho de 2019, em Volta Redonda (RJ)

Contou com a presença de três Senhores Bispos: **Dom Luiz Henrique**, Bispo Diocesano de Barra do Pirai/Volta Redonda; **Dom Francisco Biasin**, Assistente Episcopal do CNSB – Conselho Nacional Serra do Brasil e **Dom João Messi**, Bispo Emérito. Doze Sacerdotes, seminaristas e mais de trezentos serranos, dentre os quais os IS Affonso José Iannone, Representante Internacional, de São Paulo; Fernando Barreto, de Aparecida (SP) e Ulysses Sebben, de União da Vitória (PR).

O importante e extraordinário encontro foi realizado na Paróquia São Sebastião, cujo Pároco é o **Pe. Alércio Aparecido de Carvalho** e programado e coordenado pala IS **Maria Ilda Monteiro de Castro**, Coordenadora do Regional LESTE I – Rio de Janeiro e seus auxiliares: Gracinha, de Petrópolis; Pedro Valério, Coordenador Distrital 176; Oliveiro Pereira e Jorge Ferreira, seus auxiliares.

Foram palestrantes o **Pe. Alex Soares** que, de forma magnífica discorreu sobre o tema ‘ SAGRADA LUTURGIA’ e **Ulysses Sebben**, representante do Conselho Nacional, que falou sobre a ‘Caminhada responsável do membro do Movimento Serra, na ORAÇÃO, no TRABALHO e na busca da SANTIDADE. Deram seu testemunho de amor ao Serra e às vocações, os IS Fernando Barreto e Affonso Iannone.

Foi celebrante principal da Ceia Eucarística **S. Exª. Dom Luiz Henrique** que, em sua Homilia destacou a importância e grandeza do trabalho do Movimento Serra e agradeceu o empenho dos serranos, em especial de Dona Maria Ilda, pelo magnífico trabalho que desenvolvem, tanto na ordem espiritual, pela ORAÇÃO, quanto na ordem material, pelo AUXILIO prestado ao seminário diocesano.

No final da Celebração Eucarística aconteceu a solenidade de entrega das insígnias – carta, bandeira e ícone – a quatro novas comunidades Serra do Distrito 176-RJ: 615-Jesus de Nazaré, 616-Nossa Senhora dos Milagres, 617-Nossa Senhora das Dores e 618-Santa Rita de Cássia.

De minha parte, um agradecimento muito especial ao IS Fernando Barreto e sua Esposa Maria Luiza, por me haverem recebido e hospedado, de forma carinhosa, em minha passagem por Aparecida. Aos Senhores Bispos João Messi, Francisco Biasin e Luiz Henrique, pela bondosa acolhida e atenção, no decorrer do encontro e à nossa querida e carismática Maria Ilda, pelo milagre que, por seu intermédio, o Senhor da Messe realizou.

Diácono Ulysses Antônio Sebben
União da Vitória (PR)

Contribuir na formação do Padre é uma bonita forma de ajudar a Igreja de Jesus Cristo!

Diácono Ulysses Antônio Sebben / União da Vitória (PR)

Sabemos que, para formar um padre, duas coisas são essenciais: Primeira muita oração, piedade, sacrifício e segunda ajuda financeira. Normalmente os vocacionados são jovens procedentes de famílias humildes e pobres, no que respeita a posses materiais.

Ciente dessas necessidades, o Movimento Serra criou um fundo que denominou 'Fundo Vocacional Junípero Serra'. Esse organismo tem como finalidade única e específica, angariar meios para poder auxiliar na formação dos futuros Presbíteros, daqueles jovens vocacionados que buscam o Sacerdócio Ministerial.

Até o momento, esse instrumento que, também, quer ser um sinal do amor aos vocacionados e consagrados, tem contribuído de forma pouco significativa, com alguns seminários.

O Estatuto próprio do fundo, diz que as contribuições serão obtidas através de auxílios dos membros do Movimento Serra e de outras pessoas físicas ou jurídicas, que o desejam fazer, além de certo percentual sobre a receita de eventos promovidos pelo próprio Movimento Serra, como Convenções, Congressos, Romarias, etc.

No momento, uma campanha, de âmbito nacional, está sendo realizada. Trata-se da campanha denominada 'Eu ajudei a formar um Padre'. Se você, caro leitor, serrano ou não, puder dar sua contribuição, no valor de mil reais, ligue para o escritório do CNSB (fone: 41.3092.0897 ou email: cnsb@movimentoserra.org.br) e faça sua contribuição. Você demonstrará seu amor pela Igreja de Jesus Cristo e será abençoado.

Espiritualidade é a motivação do Movimento Serra

A Santa Missa de encerramento do Encontro de Formação e Espiritualidade (EFE), teve como local a paróquia São Sebastião em Volta Redonda pertencente a diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda (RJ), Distrito 176 do Regional Leste I, o evento foi realizado no dia 01 de junho de 2019.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO E ESPIRITUALIDADE SERRA EM RIBEIRÃO PRETO

A Comunidade Serra de Ribeirão Preto (SP), Distrito 52 do Regional Sul I, realizou no dia 26 de maio de 2019, Encontro de Formação e Espiritualidade Serra. O evento contou com a presença de Dom Paulo Roberto Belotto, Bispo Diocesano de Franca (SP).

Dom Paulo Roberto Belotto com alguns participantes do evento.

Participante do encontro Serra em Ribeirão Preto.

Ordenações presbiterais em Ribeirão Preto

Os integrantes do Movimento Serra de Ribeirão Preto (SP), participaram das ordenações presbiterais de Edivan Barbosa Queiroz, em Ituiutaba (MG); Gabriel Balan Leme, em Ribeirão Preto; Igor Fernando de Lima, em Cravinhos (SP), da arquidiocese de Ribeirão Preto.

Sendo que os três neo-sacerdotes, cursaram Filosofia e Teologia no Seminário Maria Imaculada na cidade de Brodowski pertencente a arquidiocese de Ribeirão Preto (SP).

Padre Edivan Barbosa Queiroz, posando para foto com os componentes do Movimento Serra, após a celebração de sua ordenação presbiteral na cidade de Ituiutaba (MG).

Padre Gabriel Balan Leme, juntamente com os amigos do Movimento Serra que participaram de sua ordenação na cidade de Ribeirão Preto (SP).

Padre Igor Fernando de Lima, ordenado presbítero na cidade de Cravinhos (SP), com os membros do Movimento Serra participantes da sua sagração sacerdotal.

DOM HÉLDER CÂMARA VAI SER CANONIZADO

Fico boquiaberto ao lembrar que apertei a mão de um santo, quando ele ainda vivia neste mundo. E mais que isto: falei com o santo.

Quando já marquei, no calendário, oitenta e três anos de vida, essas lembranças trazem-me conforto espiritual.

Meu último encontro com Hélder Câmara aconteceu no Recife (PE), em 1997, dois anos antes da partida do santo em direção à morada definitiva, certamente mais confortável que a modesta morada que ele habitava, na periferia da capital de Pernambuco, onde era vizinho dos pobres e abandonados.

Quando tomou posse como Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Hélder habitou o imponente Palácio Episcopal. Mas não se sentiu bem nesse nobre endereço. Vendeu o imóvel e aplicou o dinheiro na construção de casas para os pobres. Decidiu morar na periferia que, ali sim, estaria junto daqueles que mais ele amava.

A primeira coisa que observei, ao chegar (os juízes aprendem a observar detalhes), foi a total falta de proteção na casa. Embora isto não fosse da minha conta, supus que era de meu dever admoestá-lo:

Dom Hélder, o senhor anda falando coisas que não são do agrado dos poderosos. Será fácil praticar aqui um assassinato, sem deixar pistas.

Ele respondeu com um gesto e uma frase. Curvou a cabeça e disse: Está vendo estes fios de cabelo que ainda restam? Não cai um único fio sem que Deus permita.

Eu respondi: o senhor é um homem de Fé, Dom Hélder. Minha Fé tem o tamanho de um grão de mostarda. Peço a Deus que este encontro com sua pessoa, que está vinda a sua casa, aumente minha Fé.

Fui atendido. Depois desse dia acreditei com muita mais força e vigor no Cristo de Dom Hélder Câmara.

Por que usei a expressão Cristo de Dom Hélder Câmara? Que Cristo é esse?

É o Cristo na visão do profeta Hélder. Não é o Cristo que fica dentro das igrejas. Não é apenas o Deus que se fez homem. É o Cristo que está nas periferias, nas prisões, nas filas quilométricas dos hospitais, nas filas do Bolsa Família, nos corredores dos fóruns pedindo Justiça.

Foi a esse Cristo Vivo, não ao Cristo histórico, foi a esse Cristo que Hélder Câmara dedicou sua vida.

João Baptista Herkenhoff, Juiz de Direito aposentado e professor.

E-mail: jbpherkenhoff@gmail.com

Artigo publicado originalmente no jornal A GAZETA, ed. de 10 de julho de 2019.

A Motivação depende do líder?

Todo comportamento motivacional, só existe em função de um estado interior de carência, portanto quanto maior for a necessidade, maior será a motivação vigente. Fazendo assim, que a necessidade seja sinônimo de motivação. Quanto maior a necessidade maior a motivação.

A Motivação consiste em três bases presentes em cada um de nós, porém de maneiras distintas em cada pessoa.

A primeira base é a INCITAÇÃO, o que tem dentro de você, essa carga de elementos sociais, morais, relacionais, nossa vontade ou não, nossa ética ou não, ou seja, o que tem na sua mente referente a um fato, a uma ideia; Depois vem a segunda base: a ATIVAÇÃO, vai promover uma ativação em relação a circunstância em que estamos envolvidos, é a fase orgânica é nessa fase que nós preparamos, planejamos as nossas ideias, o interesse de realizar os nossos "in sites"; Em seguida temos a AÇÃO, ou seja, colocar em prática, operacionalizar, desempenhar aquilo que foi incentivado através de uma necessidade.

Vamos analisar a liderança e como ela se torna fundamental para estrutura de uma organização, de um movimento através de seus membros, identificando a importância do papel do líder.

A liderança é um fator de extrema importância e através das entrevistas e pesquisas já realizadas, foi possível observar que, a liderança está diretamente ligada à motivação e ao desenvolvimento dos colaboradores. O comportamento dos gestores (líderes) induz e influencia proporcionalmente na obtenção das metas e resultados do movimento. Tornando as necessidades dos colaboradores satisfatórias ao movimento obtendo-se assim o resultado desejado. Por tanto, é necessário que os líderes estejam mais próximos dos seus colaboradores, empregando táticas que contribuam para a felicidade e bem-estar dos mesmos. O desafio é repensar um novo modelo de gestão, que deve transformar o Movimento. Ir mais além do que simplesmente definir objetivos e metas. Saber aplicar conceitos organizacionais. Colaboradores motivados, satisfeitos e identificados com o Movimento têm maior compromisso com seu trabalho, engajam-se bem mais na busca de resultados e, em consequência, se empenham de forma mais dedicada na conquista e na satisfação de todos.

Os fatores motivacionais envolvem sentimentos de crescimento individual, de reconhecimento, e as necessidades de auto realização. Para que a motivação funcione é preciso que o colaborador esteja também disposto a se motivar. O papel do Movimento nesse processo é de propiciar condições e incentivos (FERRELL; FERRELL, 2000).

Conclui-se que é de extrema importância que haja o incentivo e desenvolvimento de pessoas no MOVIMENTO SERRA. Definir qual o real objetivo como um todo, o que se faz necessário para uma convivência saudável entre líder e liderados. A liderança tem sido a responsável pela excelência de organizações, sendo uma das ferramentas mais importantes para o sucesso e crescimento da organização e porque não de um Movimento. O líder precisa saber lidar com as pessoas, uma vez que é através delas que são realizadas as ações e são elas que fazem as coisas acontecerem dentro e fora do Movimento. É importante estimular a motivação de seus liderados de maneira a abranger desde a satisfação pessoal até melhoria das condições de trabalho.

Pergunto: "O que é que você tem acumulado na sua essência, em termos de bases incitativas, para escolhas e decisões, a partir daquilo que estar em você?"

Grande abraço.

Marcílio Augusto
Presidente Eleito do CNSB – 2021/2022

CONHECENDO O MOVIMENTO SERRA

O QUE É O MOVIMENTO SERRA?

Um movimento de Igreja Católica, formado por fieis leigos, homens e mulheres, que amam o trabalho vocacional e a ele se dedicam. Seus membros se reúnem para REZAR e TRABALHAR, pelas vocações, pelos vocacionados e consagrados: sacerdotes, religiosos, missionário. São, portanto, pessoas que AMAM as vocações e os vocacionados de especial consagração. AMAM a Igreja e Àqueles que a Ela dedicam sua vida. Dão um pouco do muito que recebem de Deus. Trabalhar pelas vocações é a mais bela das pastorais. Lembre-se sempre: "Sem padre, não há Igreja; sem Igreja não há Eucaristia; se eucaristia não há Santidade.

COMO SURGIU O MOVIMENTO SERRA?

Na década de trinta, nos Estados unidos, um grupo de leigos católicos se reuniram para ajudar a Igreja e os Sacerdotes. A ideia foi bem aceita e, hoje, o Movimento Serra existe em todos os continentes. O Movimento Serra é o único movimento da Igreja Católica, oficialmente reconhecido pela Santa Sé, formado exclusivamente por fiéis leigos que se dedicam à Pastoral Vocacional.

PORQUE A DENOMINAÇÃO SERRA?

Os fundadores do Movimento Serra sentiram a necessidade de escolher um patrono. A escolha recaiu sobre o frade franciscano espanhol Frei Junípero Serra. Ele é o símbolo do movimento Serra. Junípero Serra, beatificado pelo Papa João Paulo II no dia 25 de setembro de 1988, canonizado pelo Papa Francisco no dia 23 de setembro de 2015 na Basílica do Santuário Nacional da imaculada Conceição em Washington – Estados Unidos da América. Foi por mais de trinta anos, missionário no México a então Nova Espanha, hoje a Califórnia. É um dos "Heróis Nacionais Americanos" onde sua estátua se coloca no hall da Capitólio, repr esentando o estado da Califórnia.

QUAIS OS OBJETIVOS DO SERRA?

1º - Favorecer e promover as vocações ao sacerdócio ministerial na Igreja Católica, como uma vocação especial ao serviço e apoiar os sacerdotes em seu sagrado ministério.

2º - Valorizar e animar as vocações à vida consagrada, na Igreja Católica.

3º - Ajudar os membros a reconhecer e a responder com sua própria vida ao chamado de Deus à santidade, em Jesus Cristo, inspirados pelo Espirito Santo.

O MOVIMENTO SERRA NO BRASIL

O movimento Serra no chegou ao Brasil na segunda década dos anos sessenta. Foi trazida pelo então Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime Cardeal Câmara que, encontrou na pessoa de seu fundador o IS. Luiz Alexandre Compagnoni, seu primeiro líder e grande incentivador. Ele pessoalmente, fundou o Serra nas principais capitais e em inúmeras cidades brasileiras.

Possui um Conselho Nacional, com escritório em Curitiba (PR). É sempre acompanhado por um Assistente Episcopal e, nas comunidades, pelo Assistente Eclesiástico. Atualmente o Movimento Serra do Brasil se encontra em franca expansão, com mais de duzentas Comunidades.

QUAIS AS ATIVIDADES DO SERRA?

Os membros do Movimento Serra se dedicam ao trabalho vocacional, sob todos os aspectos, tanto no âmbito diocesano, quanto no paroquial ou local. Exercem suas atividades por meio de:

Da **ORAÇÃO**: Missa, Hora Eucarística, Rosário, vigílias... vocacionais. Promoção (nacional) do Dia Mundial de Oração pelas Vocações, Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero e Mês Vocacional.

Do **TRABALHO**: Palestras, testemunhos, depoimentos... em seminários, casas de formação religiosa, instituições de ensino e outras locais. Contribuem e realizam campa-

nhas financeiras e ou de alimentos, sempre em favor dos seminários e casa de formação religiosa, tendo como objetivo, colaborar na formação de vocacionados. Prestam homenagens aos consagrados, especialmente por ocasião do Dia do Padre, de sua ordenação e nascimento. Rezam por eles, tendo, como dever do serrano, adotar UM PADRE e inclui-lo diariamente em suas orações.

Do **ESTUDO**: Em reuniões que realizam mensalmente, os membros do Movimento Serra, além da oração e das atividades, incluem, com especial atenção, o estudo: Meditação bíblica, tema de formação serra, documentos das Igreja. Sabem eles que: "Quanto mais se conhece, mais se ama".

Da **COMUNICAÇÂO**: O Movimento Serra edita a revista "O Serra", boletins, páginas na internet, folders, banners, entre outros. São destinados à formação de seus membros e informação à comunidade em que está inserido.

COMO COLABORAR COM AS VOCAÇÕES

PELA ORAÇÃO: Rezando pelo vocacionados e consagrados e atendendo ao Mandamento do Senhor, "Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a messe" (Lc 10,2). "Pedi, pois aso Senhor da messe, que envie para usa messe" (Mt 9,38).

PELO TESTEMUNHO: "O trabalho em prol das vocações é responsabilidade de todos os fiéis batizados" (São João Paulo II). Seja um voluntário demonstrando seu amor pela Igreja e por seus ministros.

O frade franciscano espanhol Frei Junípero Serra é o patrono do movimento Serra.

PELO TRABALHO: Participe das campanhas em favor dos seminários e das casas de formação religiosa. Colabore, incentivando outros "batizados" a darem a sua parcela de colaboração pela causa das vocações e dos vocacionados.

OS SIMBOLOS DO MOVIMENTO

A **CARTA DE AGREGAÇÃO**: É um documento oficial através do qual a Comunidade Serra se torna agregada ao Serra internacional e ao Movimento Serra do Brasil. A carta representa o compromisso de trabalhar, rezar, sacrificar... pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

O **SINO**: O chamado para o trabalho vocacional e também a autoridade do Presidente que irá utilizá-lo em todas as reuniões da Comunidade Serra. Inspirado em seu patrono "São Junípero Serra", que os carregava em lombos de burros, e pendurando em galhos de árvores chamava insistentemente a todos a participar das celebrações, onde realizava sua catequese em meio a mata na época de sua peregrinação.

O EMBLEMA: Mostra o campanário da Missão São Gabriel Arcanjo na Califórnia, uma das nove missões construídas por São Junípero Serra. Uma marca de suas construções, uma vez que todas elas possuíam seu própria campanário para colocar os sinos. Estrutura seguida por Padre Fermin de Lasuen, franciscano como Ele da mesma congregação, que construiu também mais nove missões por sua influência. Mais outras três missões foram construídas sob sua influência, todas possuía um campanário. No Emblema o campanário é circundado por faixas em que está escrito "Serra international", utilizado pelos Serras de todo o mundo.

A BANDEIRA: Símbolo da presença do Movimento Serra na comunidade local. Ele representa: verde – o Brasil e suas matas; Amarelo – a Igreja; Azul – Nossa Senhora e o emblema "Serra Internacional" – a instituição e seus objetivos. Em síntese: A Igreja, que está no Brasil, trabalha pelas vocações, sob a proteção de Maria "Rainha e Mãe dos Vocacionados".

OS DISTINTIVOS: A serem colocados na lapela, mostram a presença do "Movimento Serra" no mundo em que vivem seus membros – presença viva e atuante.

Fonte:
www.movimentoserra.org.br

Conselho Nacional Serra Nacional
Sede nacional:
Rua Paula Gomes, 703, 2º andar.
Sede própria – Bairro São Francisco
Telefone (41) 3092 0897
E-mail:
cnsb@onda.com.br
Curitiba (PR)
CEP 80510 – 070

ENCONTRO DE FORMAÇÃ0 E ESPIRITUALIDADE SERRA - EFE REALIZADO EM CÂNDIDO DE ABREU - PR

DISTRITO 168 - REGIONAL SUL II em 22/06/2019.

O Movimento Serra realizou na paróquia Senhor Bom Jesus localizada na cidade de Cândido de Abreu (PR), do Distrito 168, Regional Sul II, no dia 22 de junho de 2019, Encontro de Formação e Espiritualidade Serra (EFE). A paróquia integra a diocese de Guarapuava.

Participantes do EFE na paróquia Senhor Bom Jesus de Cândido de Abreu.

Comunidade de Guarapuava no Encontro em Cândido de Abreu.

ENCONTRO DE FORMAÇÃ0 E ESPIRITUALIDADE SERRA - EFE REALIZADO EM NITERÓI - RJ

DISTRITO 59 DO REGIONAL LESTE 1 em 23/06/2019.

Os Serranos cariocas participaram no dia 23 de junho de 2019, na cidade de Niterói (RJ) Distrito 59 do Regional Leste 1, do Encontro de Formação e Espiritualidade Serra (EFE).

Participantes do Encontro de Formação e Espiritualidade.

Casal presidente na procissão das ofertas durante a celebração da Santa Missa solene do EFE.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO EM CLEVELÂNDIA

O padre Élcio A. Cordeiro, do Seminário São João Maria Vianney de Palmas (PR), presidiu a Celebração Eucarística do Encontro de Formação e Espiritualidade (EFE) realizado na paróquia Nossa Senhora da Luz na cidade de Clevelândia (PR), do Distrito 114 do Regional Sul II, sendo que o EFE ocorreu no dia 19 de maio de 2019.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO SERRA EM LONDRINA

O Movimento Serra tem como meta o aperfeiçoamento da espiritualidade Serrana, para tanto organiza Encontros de Formação e Espiritualidade Serra (EFE). Sendo que, no dia 9 de junho de 2019, integrantes do Movimento no Distrito 131, Regional Sul II, participaram na cidade de Londrina (PR), do EFE.

Foto oficial dos participantes do ENCONTRO de Londrina-PR

Casal Presidente Roberto e Ester Abicalaffe.

BRAGANÇA PAULISTA PROMOVE ENCONTRO DE FORMAÇÃO

O Movimento Serra, do Distrito 112, Regional Sul I, localizado na cidade de Bragança Paulista (SP), realizou no dia 10 de agosto de 2019, um Encontro de Formação e Espiritualidade Serra (EFE).

Sendo que o momento marcante do EFE, foi a inauguração na catedral de Bragança Paulista, do memorial em honra a Junípero Serra, patrono do Movimento Serra do Brasil, onde estão representados os símbolos do Serra: O sino, a imagem, a carta de agregação e a foto de Luiz Alexandre Compagnoni, fundador do Movimento Serra no Brasil, também esteve presente na solenidade o bispo diocesano Dom Sérgio Aparecido Colombo.

O Encontro contou com a presença do IS Affonso José Iannone, de São Paulo (SP), representante do Serra Internacional. Na oportunidade IS Afonso proferiu uma palestra sobre o Movimento Serra no Regional, destacando a atuação no Distrito, bem como as ações na Comunidade Serra local. A Comunidade Serra de Bragança Paulista sempre teve um papel de destaque em âmbito nacional no Movimento Serra, sendo que no biênio 2013/2014 o IS Geraldo Ajudarte, ocupou a presidência nacional, também esteve presente no evento acompanhado da esposa.

O EFE realizado em Bragança Paulista contou a presença de integrantes do Movimento Serra da comunidade local bem como de outras comunidades que formam o Distrito.

DIA DE SÃO JUNÍPERO SERRA

A Comunidade Serra de Campo Mourão (PR), comemoraram o dia de São Junípero Serra, no dia 1 de julho, participando da celebração da Santa Missa na Catedral São José, presidida pelo padre Isaias da Conceição, reitor do Seminário de Teologia Dom Virgílio de Pauli da diocese de Campo Mourão.

Comunidade Serra de Campo Mourão (PR), presentes no jantar promocional do Movimento.

Formação e Espiritualidade Serra em Oliveira

A Comunidade Serra localizada na cidade de Oliveira (MG), integrante do Regional Leste II do Distrito 129, coordenada pela IS Maria Magda Rezende, promoveu no dia 20 de julho de 2019, Encontro de Formação e Espiritualidade (EFE), com a participação das Comunidades de Bom Sucesso, Carmópolis de Minas, Paraopeba bem como de Oliveira.

O Encontro contou com a paricipação de 82 serranos, na oportunidade IS Alcides Dachery, diretor do EFE representou o Conselho Nacional Serra. Sendo que a abertura foi precedida com a celebração da Santa Missa predidida por Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro, bispo diocesano de Oliveira (MG), durante a homilia demonstrou o reconhecimento e valorização aos integrantes do Movimento Serra pelas orações e trabalho em prol das vocações. O evento contou também com a presença de vários sacerdotes e seminaristas.

As palestras foram proferidas por IS Alcides Dachery, abordando temas sobre a Formação Serra que, após a explanação, interagiu com os participantes, respondendo a perguntas e esclarecendo dúvidas relacionadas com o Serra Internacional e, principalmente o Serra no Brasil. Enquanto que o padre Jeferson Martins Fernandes, abordou o tema Vocações na Diocese; além da mensagem do padre Rogério Azevedo, assistente espiritual da Comunidade de Oliveira.

O Encontro transcorreu com absoluta normalidade "Podemos afirmar que o Encontro foi muito bom, num clima de verdadeira amizade, bastante espiritualidade e interesse na formação Serra", destacou IS Alcides Dachery, diretor do EFE.

Ainda segundo IS Alcides Dachery a coordenação do Distrito 129, tem uma atuação meritória "Pela dedicação e empenho na organização do encontro e pela assistência que vem dando às suas comunidades", destacou.

O Encontro de Formação e Espiritualidade Serra foi realizado no Centro Diocesano de Pastoral.

Encontro inédito de Formação e Espiritualidade Serra

O Movimento Serra de Brasília (DF), distrito 106, núcleo 018, promoveu no dia 27 de julho de 2019, um Encontro de Formação e Espiritualidade (EFE). O evento reuniu 25 pessoas sendo realizado no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima sob a coordenação da IS Célia Regina Sócio de Queiroz, presidente e coordenadora da Regional Oeste.

Nesse ano o Serra Brasília recebeu a graça de contar com o apoio do padre Antônio Fausto Valença, pároco da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Taguatinga (DF), na oportunidade foram convidados um grupo de paroquianos para conhecer e participar das atividades próprias do Movimento, tais como o Terço, Hora Santa e a Santa Missa Vocacional bem como das reuniões mensais. "É importante citar que dos participantes do Encontro, 80% eram representantes dessa paróquia e alguns dos seus líderes ajudaram na organização do evento", destacou a coordenadora.

A celebração Eucarística foi presidida pelo padre Fausto que em sua homilia reforçou sobre a importância de nossas orações pelas vocações sacerdotais e pelos seminaristas. "São muitas as tentações do mundo e assédios, lembrou ainda que a Messe é grande e os operários são poucos", concluiu dizendo que não devemos ter medo de dizer SIM ao chamado de Deus porque Ele capacita os escolhidos, concluiu o sacerdote.

"O local do encontro é propicio para às orações contemplativas, nesse sentido a opção por rezar o Terço Vocacional caminhando pelas áreas externas do seminário foi acertada", disse Célia Regina.

Enquanto que os temas escolhidos para as palestras de Formação foram: Liturgia, ministrada pelo padre Tiago Pereira de Sousa, vice-reitor do Propedêutico e professor do Seminário Maior e da Faculdade de Teologia (FATEO). O Padre transmitiu de forma dinâmica e bem interativa. Enquanto que um segundo tema abordou a apresentação prática sobre os vasos e panos sagrados (alfaias) que são usados durante a celebração da Santa Missa. Vestes litúrgicas utilizadas pelos sacerdotes, livros (Missal, Lecionário); calendário litúrgico e cores de cada tempo litúrgico, também explicitadas pelo padre Tiago Pereira de Sousa.

Já a IS Célia Regina Sócio de Queiroz, abordou a temática sobre o Movimento Serra, a sua origem e história, organização internacional e também no Brasil, ainda os objetivos, denominação, fundador, carisma e atividades.

Além dos momentos de espiritualidade e formação, foram compartilhados testemunhos de membros fundadores do Serra de Brasília. As confraternizações com os participantes foram realizadas nos horários das refeições e pequenos intervalos, sempre num clima de muita alegria e amizade. Os detalhes de generosidade e carinho foram muitos, algumas senhoras prepararam os lanches, sobremesas e lembrancinhas oferecendo seus talentos culinários e artesanais. Detalhes de amor que foram expressados por quem entendeu que Deus deseja ser amado no Amor ao Próximo.

O Programa e objetivo do Encontro foi cumprido na totalidade com participação bem ativa de todos os presentes.

Um destaque especial os participantes convidados não conheciam o Movimento, mas de maneira surpreendente aderiram as atividades tais como Hora Santa, oração do Santo Terço e a Santa Missa Vocacional.

O Serra de Brasília segue fortalecido e acolhendo as palavras de São Junípero Serra, "***Sempre Adiante, Jamais Retroceder***", finalizou a coordenadora IS Célia Regina.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA PRESBÍTEROS

A Comissão Regional dos Presbíteros em parceria com o Regional Sul 2 da CNBB realizaram na cidade de Guaratuba (PR), o segundo curso de atualização para presbíteros do Paraná. O curso, ocorreu entre os dia 15 e 30 de julho, com a participação de 24 padres oriundos das arquidiocese e dioceses do Paraná.

No encontro foram trabalhadas as cinco dimensões da Exortação Apostólica Pós-Sinodal Pastores dabo vobis, do Papa São João Paulo II: pastoral, intelectual, humano-afetiva, espiritual e comunitária.

Comunidade Serra Cidade Sorriso celebra aniversário

A Comunidade Serra Cidade Sorriso de Curitiba (PR) comemorou 40 anos de atividades vocacionais, celebrados no dia 4 de junho, na oportunidade foi celebrada Santa Missa solene e um jantar festivo.

Comunidade Serra Cidade Sorriso, por ocasião do jantar comemorativo dos 40 anos de fundação, sentados à frente o padre Regis Soczek Brandil, assistente eclesiástico e Dom Pedro Fedalto, arcebispo emérito da Arquidiocese de Curitiba, que por muitos anos foi o assistente episcopal do Movimento Serra do Brasil e o IS Jaime Nalim Duarte.

4º CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL

Realizada última reunião em preparação ao 4º Congresso Vocacional do Brasil, onde participaram da reunião, o padre José Alir Moreira, da diocese de Guarapuava (PR); padre Juarez, do Instituto Pastoral Vocacional (IPV); Edna Maria, leiga consagrada e secretária da PV; o vice coordenador, padre Eliseu, da arquidiocese de Mariana; Dom José Albuquerque, bispo auxiliar de Manaus e novo referencial da Pastoral Vocacional; e o padre Elias Silva, coordenador nacional da PV.

O Movimento Serra do Brasil estará presente no 4º. Congresso Vocacional do Brasil que será realizado entre os dias 05 a 08 de setembro de 2019, no Centro de Eventos do Santuário Nacional Nossa Senhora de Aparecida, em Aparecida (SP). Contará com a participação de todos os regionais e dioceses do Brasil, com um público estimado em 650 pessoas. E também participará da organização e promoção deste evento a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e o Instituto de Pastoral Vocacional do Brasil (PV).

Nós do Movimento Serra do Brasil, durante o Evento estaremos representados por 04 (quatro) membros atuantes no Brasil, a saber:

IS Affonso José Iannone – São Paulo (SP) Representante internacional do CNSB

IS Luís Sérgio Corona – Franca (SP) Coordenador do Distrito 52 do Regional Sul I

IS Célia Regina Sócio de Queiróz – Brasília (DF) Coordenadora do Regional Oeste

IS Célia Maria Klotevski Auffe – Curitiba (PR) vice presidente de programação do CNSB.

Além da presença e participação, o Movimento Serra do Brasil colaborou com recursos financeiros, afim de contribuir com a organização e realização do grande evento a pedido da CNBB através do padre Elias Silva – Coordenador Nacional da Pastoral Vocacional.

Todos os batizados são convidados a aprofundar este tema "Vocação e discernimento" neste 4° Congresso Vocacional, de uma maneira especial, os bispos, sacerdotes, consagrados, religiosos e leigos, envolvidos no Serviço de Animação Vocacional do Brasil, como é o caso do MOVIMENTO SERRA DO BRASIL que estará presente, cumprindo com seus principais objetivos e carisma: "***Incentivar e promover as vocações para o sacerdócio, vida religiosa e missionária na Igreja, demonstrando profundo amor pelos homens e mulheres de vida consagrada***".

QUE DEUS SEJA LOUVADO POR ESTE GRANDE E TÃO IMPORTANTE ACONTECIMENTO PARA A IGREJA DO BRASIL!

IS Roberto Abicalaffe
Presidente nacional do Movimento Serra

XII CONGRESSO SACERDOTAL REALIZADO EM PETRÓPOLIS - AGOSTO DE 1988

Em agosto de 1988, o Movimento Serra do Brasil, promoveu na cidade de Petrópolis (RJ), o décimo segundo (12º) Congresso Sacerdotal Brasileiro. Na foto histórica, da esquerda para a direita vemos o IS Ernani da Silveira Gusmão, Padre Carlos A. Chiquim, IS Hermes A. da Fonseca, IS Jaime Nalim Duarte, IS Roberto Abicalaffe e IS Avelino Francisco Denardi, com o casal o presidente do Serra Internacional Rizal V. Pangelin acompanhado de sua esposa, ambos originários das Filipinas.

Participantes do congresso sacerdotal realizado em Petrópolis.

Salão de Conferências com aproximadamente 300 congressistas.

32ª Romaria do Movimento Serra

Aparecida - São Paulo
16 e 17 de Novembro

Mais informações:

www.movimentoserra.org.br

Conselho Nacional
Serra do Brasil